

SA

**ATA N.º 016 – 2017/2021 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 12 DE ABRIL DE 2021.** -----

Aos doze dias do mês de abril, do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Delegação em Argivai, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, secretariada por Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro e Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezanove membros: -----

Sandra Maria Araújo de Amorim -----  
Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro -----  
Carla Isabel Marques Pinheiro -----  
Carlos André Sousa Maio -----  
Francisco José Maio Ribeiro -----  
Hamilton Manuel Lopes Ribeiro -----  
Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho -----  
Joaquim Oliveira Carvalho -----  
Johnny Roberto de Sousa e Silva -----  
Jorge Maria Nunes Silva -----  
Manuel Albino Gonçalves da Silva -----  
Maria de Fátima Torres Alves -----  
Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima -----  
Maria Manuela Gomes da Silva -----  
Mário Jorge Rodrigues Mateus -----  
Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----  
Renata Pinto de Sousa da Costa Leite -----  
Sandra Cristina Simões Ferreira -----  
Vítor Fernando de Oliveira e Silva -----

A lista de presenças consta como anexo n.º 1 e fará parte integrante da ata. ---

Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo: -----

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Augusto de Castro Moreira, Tesoureiro, e os vogais Olíndina de Jesus Pereira Novo, Manuel da Silva Viana, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Estevão Guerra Liberal. Amadeu Matias da Silva, Secretário, justificou a ausência por motivos de saúde. -----

Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim**, Presidente da Mesa da Assembleia, apresentou respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta e aos elementos do seu Executivo; aos Membros da Assembleia; aos Funcionários da Junta; aos elementos da Comunicação Social e a todos os presentes e desejou que todos sejam bem-vindos à primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia em 2021. -----

Mencionou as substituições dos membros, cujas faltas foram comunicadas à Mesa e que serão devidamente justificadas: -----

Igor Alberto Brandão Custódio da Silva Oliveira, do PSD, é substituído por Octávio Arlindo Rodrigues da Mata. -----

Maria Teresa Costa e Silva de Sousa Cruz, do PSD, ausente por motivos de baixa médica, é substituída por Maria Manuela Gomes da Silva. -----

JSA

Joana Vieira da Silva, do PS, substituída por Carlos André de Sousa Maio. ----  
Lara Cunha Lúcia Dinis da Cunha Rocha, do CDS/PP, substituída por Jorge  
Maria Nunes Silva. -----

Na qualidade de Presidente da Assembleia, fez votos para que esta sessão  
decorra num ambiente saudável, de respeito mútuo e fez um apelo para que  
sejam moderados os comportamentos, de modo a não se pôr em causa o  
funcionamento da Assembleia. Solicitou que fossem cumpridos os tempos de  
intervenção previstos para cada membro. -----

Verificadas as presenças através da assinatura da folha de presenças que  
constará como anexo n.º 1 a esta ata e confirmada a existência de quórum,  
informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e deu a palavra a  
Joaquim Oliveira Carvalho que, após cumprimentar todos os presentes, leu o  
Edital da convocatória. -----

### **1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS** -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM** - Informação da Presidente da Assembleia. -----

**PONTO DOIS** - Intervenções de carácter geral. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de  
14.12.2020. -----

**PONTO QUATRO** - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da  
atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com  
o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

**PONTO CINCO** - Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao  
abrigo da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio. -----

**PONTO SEIS** - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e  
Prestação de Contas de 2020. -----

**PONTO SETE** - Apreciação e discussão do Inventário de bens da União das  
Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM** - Informação da Mesa da Assembleia. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim**, Presidente da Assembleia de Freguesia,  
disse não poder deixar de expressar publicamente o seu sincero agradecimento  
por todo o apoio e carinho manifestados durante o período da sua ausência,  
motivada por problemas de saúde e que foi fundamental contar com a  
compreensão dos Membros desta Assembleia, pelos quais tem a máxima  
consideração e respeito. Os contactos que foram mantendo, das mais variadas  
formas, foram momentos especiais para ela e muito contribuíram para  
ultrapassar essa fase menos boa da sua vida. Agradeceu a todos, aos Membros  
da Assembleia e do Executivo, pela compreensão e respeito demonstrados. ---  
Prosseguiu, informando que não foi rececionada correspondência endereçada à  
Mesa da Assembleia entre a sessão anterior e a de hoje. -----

Esclareceu que quem pretender pode no final da sessão levantar uma  
declaração de presença. -----

**PONTO DOIS** - Intervenções de carácter geral. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim**, Presidente da Assembleia, deu a palavra  
aos deputados, respeitando a ordem de inscrição, e pediu que fossem

SA

respeitados cinco minutos como tempo máximo para cada intervenção, lembrando que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos. -----

No uso da palavra, a **Presidente da Assembleia**, do PSD, apresentou dois votos de pesar que se transcrevem: "VOTO DE PESAR -----

ALBINO MAIO BAPTISTA DE LIMA (1937-2021) -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia apresenta um Voto de Pesar pelo falecimento do Exmo. Senhor Albino Baptista de Lima. -----

Baptista de Lima, nascido em 1937, na Póvoa de Varzim, faleceu no passado dia 26 de fevereiro p. p., na sua cidade natal, aos 83 anos. -----

Oriundo de uma família com fortes raízes culturais, desempenhou ao longo da vida uma profícua atuação na área da música na sua Póvoa natal. Na comunidade local era conhecido de todos como "Bino Pescadinha". -----

Foi um dos fundadores, juntamente com Antoninho Marta, maestro fundador, e Francisco Cunha, maestro que lhe sucedeu, do Grupo Coral Capela Marta. Foi seu presidente honorário e o autor do Hino da Capela Marta. Solista talentoso, exerceu uma sólida ação para promover e projetar o "seu" Grupo Coral, nos domínios da música sacra e profana. -----

Na sua vida profissional, destacou-se no domínio das artes gráficas e dirigiu ao longo de várias décadas a antiga tipografia/gráfica "Binográfica". -----

Baptista de Lima deixa um forte legado na cultura musical poveira. -----

À digníssima família, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai apresenta a expressão do seu sentido pesar.

Propomos que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, reunida a 12 de abril de 2021, delibere aprovar este Voto de Pesar e remetê-lo à família enlutada." e "VOTO DE PESAR -----

DULCÍDIO PINHEIRO MARQUES (1932-2020) -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia apresenta um Voto de Pesar pelo falecimento do Exmo. Senhor Dulcídio Pinheiro Marques. -----

Natural da Póvoa de Varzim faleceu na cidade do Porto, a 22 de dezembro de 2020, aos 88 anos. -----

Dedicou toda a sua vida ao universo da criação artística, afirmando-se como um artista multifacetado que se destacou no domínio das artes plásticas - artes gráficas, pintura, desenho e iluminura. Como artista plástico participou em várias exposições individuais e coletivas e produziu inúmeros trabalhos para diversas marcas de renome nacional. Deixou o seu traço em elementos decorativos concebidos para o interior da Igreja Matriz da Póvoa. -----

A sua faceta criativa teve uma sólida expressão também na área da música, particularmente coral. Integrou o *Coral da Póvoa* ligado à Igreja Matriz, e em 1952, fundou o *Coro Capela Marta*, dirigido por Antoninho Marta, onde explorou as suas capacidades como cantor, frequentemente solista. Passou também pelo *Orfeão da Póvoa de Varzim*. Atuou regularmente não só na Póvoa mas ainda na cidade do Porto, onde integrou, entre outros, o *Círculo Português de Ópera*. Gravou músicas a solo, cantando a Póvoa de Varzim, e marcou presença em atuações internacionais (França, Reino Unido, Itália, Brasil e Canadá). Refira-se ainda a sua ligação ao universo da rádio, a nível nacional e local. -----

Dedicou-se desde cedo também à área da representação, participando como figurante nas filmagens do filme *Ala-Arriba!* (1942), de Leitão de Barros. Desempenhou o papel de ator, encenador e diretor artístico, em diversos espetáculos de música, dança e representação, cortejos etnográficos e quadros religiosos vivos. -----

57

Com a sua morte, a Póvoa fica culturalmente mais pobre. -----  
À digníssima família, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai apresenta a expressão do seu sentido pesar. Propomos que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, reunida a 12 de abril de 2021, delibere aprovar este Voto de Pesar e remetê-lo à família enlutada". -----

**A Presidente da Assembleia** colocou em aceitação os dois votos de Pesar e foram aceites por unanimidade. Colocados a votação, os Votos de Pesar foram APROVADOS por UNANIMIDADE. -----

**Francisco José Maio Ribeiro, do CDS/PP**, apresentou cumprimentos e no uso da palavra deu os parabéns a Mário Mateus, da CDU, pelo uso da camisola poveira. Congratulou-se com a presença da Presidente da Assembleia, fica feliz que tenha voltado pois esta Assembleia é representativa do povo poveiro, é o lugar onde se dá ou deve dar valor ao que é nosso e embora considere que ficou mais enfraquecido o papel da Póvoa de Varzim enquanto União das Freguesias e mais fortalecido o papel de Beiriz e de Argivai, devemos considerar as freguesias por igual. Disse que hoje teve azar, pois reparou que o passeio tinha um buraco e era muito estreito, na zona da loja "Pai dos Pobres", na Estrada Nacional 13, o que dificultava a circulação dos peões. Disseram-lhe haver carro com um funcionário da autarquia, que circulava para ver estes problemas pontuais que surgem, mas devem andar a olhar para o ar, pois o que mais há são passeios com buracos ou com outros problemas. Não queria voltar a falar no assunto votos de pesar, mas lembra que também ele integrou a Capela Marta, sendo na altura o elemento mais novo, quando a missa e a música sacra eram cantadas em latim e ninguém entendia nada e volta e meia adormecia e acordava com um encharcado. Quando ouviu os votos de pesar recordou emocionado as pessoas a que são dirigidos e lembra que o Sr. Albino também fez parte do orfeão portuense e que Dulcídio Marques se notabilizou em outras áreas importantes para a Póvoa, dois amigos que faziam parte da família poveira, pois antigamente a Póvoa era feita de famílias onde todos se conheciam. Para terminar desejou à Presidente da Assembleia muita saúde e um resto de mandato com grande força. -----

**A Presidente da Assembleia** agradeceu os votos formulados. -----

**Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU**, apresentou cumprimentos, regozijou-se com a presença da Presidente da Assembleia desejando muita saúde para o futuro e fez a intervenção que se transcreve: "No documento que foi disponibilizado aos membros da Assembleia intitulado "Informação do Presidente da Junta", relativa aos atos praticado ao abrigo da Lei 11º 12/2020 de 7 de Maio, retiramos uma passagem que tem como título "Transporte de Doentes para vacinação", que passo a citar na íntegra: "O processo de vacinação COVID-19 na Póvoa de Varzim para pessoas com mais de 80 anos e doentes crónicos, continua a decorrer no centro de vacinação instalado na antiga escola primária do Cruzeiro em A Ver-o-Mar. Desde a primeira hora que a União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai manifestou total disponibilidade para colaborar em todo o processo, assegurando o transporte a todos quantos tenham dificuldade de deslocação." -----

Senhor Presidente, gostaria de sensibilizar V. Exª que a dificuldade de mobilidade das pessoas não se esgota na toma das vacinas. -----

As pessoas com essas dificuldades têm necessidade de se deslocar para consultas no Hospital da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, bem como consultas

nos Centros de Saúde da Póvoa de Varzim, da Casa dos Pescadores e de A Ver-o-mar. Têm também necessidade de se deslocar à conservatória do regista civil, loja do ambiente, etc. -----

Por isso, a CDU propõe a V.Ex.º e seu Executivo que coloque o transporte disponível da Junta ao dispor dos fregueses com essas necessidades. Entendemos que esta nossa sugestão tem viabilidade para mais um serviço a prestar pela Junta pelo que apelamos à sua empenhada ponderação. -----

Senhor Presidente, foi noticiado na imprensa local, com pompa e circunstância, a deslocação de uma delegação da Póvoa de Varzim ao Alfeite, delegação essa que o senhor integrava, com o objetivo de verificar in loco a última fase da construção de uma embarcação para a estação do Instituto de Socorro a Náufragos na Póvoa de Varzim. -----

Senhor Presidente pode dizer-nos se sabe em que fase se encontra a embarcação em causa e quanto mais tempo demorará a chegar, pois tanta falta faz à nossa cidade. -----

E já agora, senhor Presidente, gostaria de fazer um reparo: apesar de gostar muito da Freguesia de Argivai, onde nos encontramos, o facto de já ser, se a memória não me trai, a 5ª reunião que fazemos nesta mesma freguesia, prova que a Junta da Póvoa de Varzim é o parente pobre das Instituições autárquicas da Póvoa de Varzim. Enquanto a Assembleia Municipal reúne no Cine -Teatro Garrett, com todas as condições de conforto e segurança, a nós não nos é concedido esse privilégio. Como membro de pleno direito desta Assembleia, não concordo com esta subalternização de poderes e por isso, o meu apelo sobre esta matéria.” -----

**Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima, do PS**, apresentou cumprimentos, deu as boas vindas e desejou muita saúde a Sandra Amorim e fez a intervenção que se transcreve: “As consciências dos portugueses estão mais despertas para o problema dos sem abrigo. -----

Aos poucos isso tem entrado na sociedade portuguesa, lentamente os responsáveis percebem que é uma realidade que não se pode esconder, atirar para debaixo do tapete. São pessoas de carne e osso, são tão portugueses como os outros portugueses, só que não têm teto e portanto todos os dias é preciso chamar a atenção. “Enquanto houver pessoas em situação de sem-abrigo ninguém pode viver com a consciência tranquila. Não se pode fazer de conta que não existe essa parte de Portugal”. (Marcelo Rebelo de Sousa, em dezembro de 2019 e outubro de 2020). -----

Contrariamente às posições do Senhor Presidente da República o Presidente da Junta da Póvoa de Varzim acha que ser sem abrigo é uma filosofia de vida e como tal não vale a pena fazer nada. Também não são conhecidas iniciativas do executivo municipal sobre este problema. -----

Não sei quantos sem abrigo existem na Póvoa mas um que seja já é de mais. Ninguém vive na rua ao frio, à chuva, às intempéries e até a maus tratos, porque quer ou porque isso é a sua filosofia de vida. Não podemos ignorar esta realidade como muito bem disse o Senhor Presidente da República. -----

Que fazer então? Sei que não é fácil depois de viver uns tempos “à margem” voltar a um padrão de vida com um teto, com direitos mas também com obrigações e horários. No entanto tem de se fazer alguma coisa, não se pode olhar para o lado. -----

J  
97

Felizmente na Póvoa existem entidades com competências e equipamentos que estão disponíveis para colaborar. Só tem faltado mesmo vontade política para agregar todas as valências para enfrentar o problema. -----

O primeiro passo terá por obrigação conhecer a realidade (quantos, idade, género, onde, história de vida). Atendendo à sensibilidade a abordagem aos sem abrigo tem de ser cautelosa e feita por técnicos de Ação social. -----

Uma vez efetuado o levantamento, a Comissão Social da Freguesia e a Ação Social do município deverão promover o acolhimento provisório dos sem abrigo até que no âmbito da Rede Social seja diligenciada a integração social do sem abrigo. -----

A procura da solução deverá ter também em consideração a Estratégia Nacional para a Integração de pessoas sem abrigo, bem como as experiências de outros municípios. -----

Concluindo: Temos recursos humanos preparados, temos IPSS e equipamentos disponíveis. **SÓ FALTA MESMO VONTADE POLÍTICA.** -----

**José Ricardo Silva, Presidente da União das Freguesias**, apresentou cumprimentos a todos, fez um cumprimento especial à Presidente da Assembleia. Declarou que não imaginava ter de vir fazer a defesa da sua honra nesta Assembleia, mas que não teve outra alternativa. Esclareceu que nunca disse, nem lhe passou pela cabeça, que ser sem abrigo era uma filosofia de vida e que no mesmo dia em que o sem abrigo referenciado se instalou, notificou a Câmara que é a entidade que tem meios e competência para resolver este assunto. Acrescentou ainda que ao contrário de outras pessoas citadas como grandes vultos humanitários, ainda aqui ninguém viu o Presidente da Junta da Póvoa a tirar fotografias na entrega das centenas de cabazes de emergência com que esta União de Freguesias tem apoiado a população. -----

**Octávio Arlindo Rodrigues da Mata, do PSD**, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “- A UFPVBA está empenhada e a realizar desde o dia 5 de abril a operação nacional dos Censos 2021; -----

- Uma parceria com o Instituto Nacional de Estatística onde se pretende classificar edifícios, alojamentos, agregados familiares e pessoas; -----

- O principal responsável é o Presidente da Junta e em reunião do Executivo foi nomeado para Coordenador de Freguesia o Professor Estêvão Liberal; os restantes subcoordenadores e recenseadores foram selecionados pelo INE mediante candidatura nacional; -----

- A nível nacional não será realizada publicidade, no entanto a união das freguesias e o município estão empenhados na divulgação da operação; -----

- A primeira fase decorreu do dia 5 a 9 de abril, com reconhecimento de secções e subsecções e contactos informais com a população; -----

- A partir de dia 10 decorre a fase de colocação de códigos livres nas caixas de correio, até dia 19 abril, que é considerado o dia ou momento censitário; O inquérito *online* deverá ser respondido até ao final do mês de abril. -----

- A resposta deverá ser dada online com o código e informações associadas ao mesmo. A União das Freguesias disponibilizou três e-balcão, na delegação sede da Póvoa de Varzim, na delegação de Beiriz e na de Argivai, para os fregueses que não têm acesso online à operação. Em último caso o preenchimento do inquérito será em papel e agendado com o recenseador; -----

- mais uma vez, esta União de Freguesias demonstra empenho e capacidade para a concretização de uma operação nacional em parceria com as entidades oficiais”. -----

JSA

**Carlos André Sousa Maio, do PS**, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "A segunda-feira depois da Páscoa, o tradicional "dia do anjo", sempre foi para mim e para muitos poveiros um dia muito especial, e do qual eu guardo muitas recordações do piquenique em família. -----

De manhã bem cedo, muitos Poveiros deslocavam-se até Argivai de carro, em carrinhas e outros até mesmo em carrinhos de mão com o farnel lá dentro. ----- Passávamos o dia sempre em grande diversão e de convívio. Até se cantava e dançava várias músicas do cancionero poveiro e era assim que se passava esse grande dia, um dia único, um dia diferente de todos os outros. -----

São coisas que ficam para sempre na nossa memória, e é bom termos estas recordações, principalmente destes momentos com pessoas que já não se encontram entre nós. -----

Como se costuma dizer: "os velhos morrem e tudo se acaba." Tem uma certa lógica, mas nós os mais novos, não podemos deixar que acabe, cá estaremos para as preservar. -----

Nós, temos a obrigação de as preservar e não deixar acabar tradições que são bem bonitas e tão nossas, da nossa terra. -----

Atualmente, é triste ver as mudanças efetuadas e a isto refiro-me concretamente à construção de novas estradas e de casas, destruindo a maior parte da zona florestal, numa zona que era frequentada por centenas e centenas de pessoas que passavam o dia em grande. -----

Hoje e apesar de termos os novos parques para esse efeito é claro que nada é igual ao passado e as pessoas foram-se dispersando para outras paragens e até mesmo para concelhos vizinhos. -----

Este é o segundo ano consecutivo que as pessoas ficam em casa devido a esta pandemia que teima em não nos deixar e que nos limita de maneira a viver a nossa vida normalmente. -----

Proponho que nos próximos anos a União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai promova o dia do Anjo e que volte a apelar aos Poveiros que regressem a Argivai para o tradicional piquenique. O dia do Anjo nasceu em Argivai, foi aqui, foi aqui ao lado desta Junta que tudo começou. -----

Proponho também que se faça atividades nesse mesmo dia e que seja um dia de festa em Argivai." -----

De seguida fez a intervenção que se transcreve: "Quanto ao espaço da União de Freguesias que está inserido na feira das Moninhas e que foi alterado e adaptado e no qual surgiram quatro gabinetes que serão usados por técnicos para a realização de consultas a jovens em risco da Zona da Póvoa de Varzim, segundo informação dada pelo Senhor presidente. Gostaria de fazer as seguintes questões: -----

Como vai passar a funcionar o serviço de prevenção indicada para jovens em risco? -----

A juventude socialista já tinha chamado à atenção que estas consultas estavam a ser realizadas em condições inadequadas ao correto funcionamento do serviço, conforme as exigências do CRI - Porto Ocidental. Nesse sentido, questionamos porque razão essa intervenção não foi realizada atempadamente e o quê que levou a que essa decisão tenha sido tomada apenas agora?" -----

**Manuel Albino Gonçalves da Silva, do PS**, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "Sr. Presidente, como é do seu conhecimento, e sendo uma situação recorrente nesta assembleia a chamada de atenção do muro da propriedade da Sr.<sup>a</sup> Odete que foi danificado derivado ao incêndio dos

SA

contentores e ainda não foi pintado. Sendo uma das suas exigências, que os contentores sejam retirados de junto do muro e depois pintado. -----

Sr. Presidente, não é só receber o terreno doado ao domínio público para alargamento do adro da capela da Sr.ª do Bom Sucesso e depois publicitar que a junta de freguesia fez uma grande obra, também é preciso ter responsabilidade cívica e moral sobre esta situação. -----

É necessário resolver definitivamente esta questão. -----

Sr. Presidente na Rua das Oliveiras, junto ao túnel do lado esquerdo existe um terreno com muito mau aspeto. -----

Sabe dizer a quem compete a limpeza do mesmo? -----

No novo parque de merendas nº 2 em construção sabe informar se vão ser construídas casas de banho? Ou colocadas casas de banho ambulantes? -----

De seguida fez a intervenção que se transcreve: "Sr. Presidente, de acordo com a Lei 75 de 12 setembro de 2013 que estabelece o regime jurídico das autarquias locais. -----

O Artigo 7.º regulamenta as Atribuições da freguesia. -----

Passo a citar o número 1 deste artigo. - Constituem atribuições da freguesia a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com o município. -----

Mediante este artigo uma das atribuições da freguesia é salvaguardar o interesse das populações em articulação com o município, sendo este o princípio sempre defendido pelo PS nesta Assembleia de Freguesia, por este motivo vimos apresentar uma moção para criar uma comissão de trabalho para a salvaguarda do património histórico, cultural e turístico da nossa população. -----

Apresentou a moção que se transcreve: "Moção: Criação da "Comissão para identificar o estado do Aqueduto Santa Clara e identificar todas as construções contíguas ao mesmo" -----

Aprovar e constituir a comissão. -----

Após várias intervenções por parte dos alguns membros desta Assembleia sobre as construções contíguas ao Aqueduto Santa Clara e também sobre o seu estado de conservação. -----

Tendo como propósito a salvaguarda do interesse das populações em articulação com o município, neste contexto propomos a criação de uma comissão de trabalho composta por: -----

Um membro do executivo e um membro de cada partido político representado na Assembleia da União de Freguesias Póvoa de Varzim Beiriz e Argivai. -----

A Comissão criada tem o intuito de proceder à documentação por escrito acompanhado de registos fotográficos do Aqueduto Santa Clara, do estado de conservação e todas as construções contíguas ao Aqueduto, assim como a localização exata de todos os registos efetuados. -----

Findo o trabalho da comissão aprovada e nomeada, esta terá que enviar toda a documentação produzida e aprovada pela comissão à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e à Direção Geral do Património Cultural. -----

A Assembleia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz, e Argivai, propõe: -----

Criação da "Comissão para identificar o estado do Aqueduto Santa Clara e identificar todas as construções contíguas ao mesmo. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, do PSD, Presidente da Assembleia, agradeceu a todos os votos formulados. -----**



f 51

De seguida, colocou em aceitação a MOÇÃO que foi aceite por unanimidade. Colocada a votação, a Moção foi REPROVADA com 12 votos contra, do PSD e CDS, e 7 votos a favor, do PS, CDU e BE. -----

**Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD**, cumprimentou os presentes e, no uso da palavra, esclareceu que o voto contra do PSD é resultado de não ser competência da União das Freguesias assuntos relacionados com património nacional e informa a bancada do PS que o levantamento que pretendem com a Moção já foi feito pelo Município. -----

**Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS**, cumprimentou os presentes, deu boas vindas à Presidente da Assembleia e desejou a continuação de muita saúde e fez a intervenção que se transcreve: "De acordo com as notícias recentes sobre a "Camisola Poveira", tenho que reconhecer a intervenção pública que o Sr. Presidente efetuou em prol do Artesanato Poveiro perante uma tentativa de cópia da mesma, estando à altura do cargo de Presidente da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, defendendo a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações que representa.- O Sr. Presidente transparece publicamente que é um Poveiro de Gema, um grande defensor da Camisola Poveira, no entanto á data de 24 outubro de 2018 sendo publicitado por parte da junta de freguesia com grande aparato a primeira formação em "Camisolas Poveiras" em parceria com Instituto de Emprego e Formação Profissional. -----

O Sr. Presidente, expressou um sentimento que passo a citar: é preciso não deixar esquecer um negócio que á poucas décadas ocupava grande parte das mulheres Poveiras, e era exportado para mercados em todo o mundo. -----

Lamentável, ficar-se apenas por palavras bonitas de se ouvir e fosse preciso esperar para alguém se lembrar de imitar a tão amada Camisola Poveira para que o sentimento de Poveiro voltasse a nascer. -----

Na verdade passaram-se 3 anos, não houve diligências para se proceder á certificação, ultimamente temos assistido a um mediático interesse na certificação da "Camisola Poveira", estranho é a palavra que me ocorre. -----

Mais, de lembrar, a 27 de julho de 2015, e passo a citar:-----

"A Câmara da Póvoa quer certificar a camisola poveira. A vereadora do Desenvolvimento Económico, Lucinda Delgado, esteve, no sábado, na abertura da 38.ª edição da Feira Nacional de Artesanato (FNA), a assistir á certificação das rendas de bilros de Vila do Conde e explicou que, no caso das camisolas poveiras, o processo também já está em marcha e há mesmo a intenção de tornar a confeção de camisolas poveira numa disciplina opcional do plano curricular nas escolas do concelho." (notícia rádio onda viva). -----

Passaram-se 6 anos; estranho novamente o interesse súbito.-----

Pergunto. Houve ou não um desinteresse na certificação da Camisola Poveira desde julho 2015 até a recente data? -----

Como cidadão serei sempre defensor da preservação e certificação de todo o artesanato local, sendo a Camisola Poveira, ou os tapetes de Beiriz, entre outros, no entanto nós somos Portugueses, deveremos sempre proteger e promover o artesanato português. -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, no uso da palavra, disse que os votos de pesar aprovados a duas pessoas queridas na Póvoa de Varzim são de realçar e neste tempo de pandemia é muito importante este reconhecimento público para memória futura. A reparação do piso na cidade é da competência exclusiva

do Município, mas os elementos da Junta e funcionários fazem várias vezes o papel de fiscalizar e transmitir aos serviços para posterior intervenção. Em Beiriz e Argivai há equipas que diariamente se ocupam desses problemas. Quanto às deslocações para vacinas ou outras, informa que a Junta nunca se nega a ajudar quem precisa, desde que não tenham retaguarda familiar ou meios para o fazerem e desde que a Junta tenha disponibilidade não só de veículo, como de meios humanos. Informou que continuamos à espera do Salva-vidas, a entrega do equipamento depende do Ministério da Administração Interna e da Marinha. Disse que teve muito orgulho em ser convidado para ver o protótipo que viria para a Póvoa de Varzim, pois seria o primeiro barco a ter como nome de primeiro batismo "Cego do Maio", todos os outros barcos Cego do Maio eram barcos rebatizados, vindos muitas vezes já em fracas condições de outros portos. Quanto à festa da Hera, dia de festa após a Páscoa, lembrou que as pessoas têm direito à propriedade e que as bouças e terrenos onde agora se constroem casas eram e são propriedade privada. A própria construção da A28 ocupou a maior parte dos campos e bouças onde se faziam os piqueniques. Disse ainda que já no seu tempo as pessoas começaram a ir para Apúlia, Ofir e outros locais por falta de espaço em Argivai e Touguinha. Disse que o Parque Natural do Anjo é já uma realidade e será um monumento vivo à tradição do dia do Anjo. Relativamente às instalações na Feira das Moninhas, foi acordado com o Pelouro da Coesão Social da Câmara dividir o espaço em gabinetes para acomodar o Apoio a Jovens em Risco. Esclareceu o Sr. Albino que o muro de que fala foi vandalizado por desconhecidos, não podendo responsabilizar a Câmara ou a Junta por atos de vandalismo. A Junta disponibilizou-se a reparar e pintar o muro, como aliás já foi dito noutras Assembleias, o que a Sra. recusou, argumentando que pretende primeiro que sejam retirados dali os contentores. A Junta vê a retirada dos contentores com bons olhos e já propôs novos locais, mas a instalação de contentores é da competência da Câmara Municipal e terá a Câmara de decidir se ficam ali ou se vão para outro local. Acrescentou ainda que apesar de tudo, todos beneficiam dos contentores e da recolha dos resíduos naquela zona. Quanto ao terreno que fala, não é da Junta, é da Paróquia; foi doado à Paróquia e não à Junta, em negociações entre os proprietários, o pároco e Câmara Municipal pelo que não percebe o que quer dizer com "domínio público". Quanto ao terreno no final da Rua dos Oliveiras, junto à A28, terá de verificar se é propriedade das Infraestruturas de Portugal; se assim for terá de informar da necessidade de limpeza. No Parque de Merendas estão previstos WC, conforme projeto já apresentado a esta Assembleia; concluímos a parte natural, mas há mais obra a fazer. Contrapôs algumas citações de Johnny Silva, disse que já fizemos 12 ou 13 ações relacionadas com a Camisola Poveira e foram dados 3 cursos onde se formaram cerca de 60 pessoas. A certificação está a ser concluída, bem como um manual da Camisola Poveira. Houve inicialmente uma investigação sobre a história da Camisola Poveira, feita pelo nosso Museu Etnográfico. A Junta de Freguesia pegou no processo de Certificação no início de fevereiro. Fomos apanhados de surpresa com a informação por parte do Gabinete do Município que havia uma denúncia de cópia por uma estilista internacional. Entramos em contacto com a empresa para esclarecer a questão e tentamos por vários meios informar a grife da óbvia semelhança entre o produto apresentado e a nossa Camisola tradicional, realçando que o mais grave era mesmo referir que seria uma peça original de

inspiração mexicana. Tudo foi feito em prol da defesa do nosso património e se teve o resultado que teve foi graças ao trabalho e preparação da Junta.-----

**Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS**, disse que na sua intervenção reconheceu que o Presidente esteve à altura da defesa da Camisola Poveira, mas que a mesma já podia estar certificada, pois há inércia desde 2015 e a cópia veio acelerar e tornar o processo mediático e que se devia não só tratar da camisola poveira, mas fazer um levantamento de tudo que é cultura ou património da Póvoa, Beiriz e Argivai. -----

**O Presidente da União das Freguesias** lembrou que faz parte do seu programa eleitoral a certificação de produtos artesanais. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação da Ata da Sessão Extraordinária de 14.12.2020. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, depois de informar que não foi solicitado nenhum pedido de correção ao documento, submeteu à votação da Assembleia a ata, sendo que Sandra Maria Araújo de Amorim, Maria Manuela Gomes da Silva, Carlos André de Sousa Maio e Jorge Maria Nunes Silva, não participam na votação, uma vez que não estiveram presentes nessa sessão, dando-se assim cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo. A ata foi APROVADA por UNANIMIDADE, com quinze votos a favor, de todos os membros presentes na referida sessão. -----

**PONTO QUATRO** - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

**A Presidente da Assembleia**, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

**Carla Isabel M. Pinheiro, do PSD**, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "A camisola poveira, como todo o património cultural e imaterial, pode ser encarado por quem toma decisões e tem responsabilidades políticas de duas formas: -----

Como um património, memória da nossa classe piscatória e símbolo das nossas gentes do mar, peça identitária do nosso folclore varzino. Evocada em eventos culturais e usada apenas pelos mais ferrenhos poveiros, que a vestem como um paramento da sua naturalidade e valores. -----

Esta é uma forma de olhar para a Camisola Poveira: como uma peça de museu. Há ainda outra forma de olhar para a Camisola Poveira, como um produto artesanal com um grande potencial comercial. São duas visões, que não são de modo algum opostas. Não há futuro, sem olhar para os 150 anos do passado. Mas ao contrário de outros ícones do nosso poveirismo, esta forma de ver a Camisola acredita num futuro útil. Virado para a ativação e não apenas para a preservação de um saber. -----

Não me coíbo de dar um exemplo: a Lancha Poveira. -----

O nosso principal símbolo é uma coisa do passado. Este sim é apenas um objeto de Museu. Sem hipótese de vida futura, porque a sua base é tecnológica. Não tem um valor de uso, foi ultrapassada. Dificilmente o saber fazer do cavename dará origem a uma demanda de lanchas, seja para a pesca ou para lazer. A Lancha é uma coisa do passado que queremos manter viva. Daí a nossa Fé em Deus. -----

Este não é o caso da Camisola. -----

JA  
SA

Se havia dúvida quanto a esta visão, foi destruída pela evidência de uma estilista internacional, ou a sua equipa, terem selecionado a peça para uma das maiores e mais importantes coleções de Primavera/Verão do mundo da moda. -----

Um relâmpago não cai duas vezes no mesmo sítio. -----

Já nos anos 60, a camisola poveira foi descoberta pelo mundo. -----

Saiu da nossa pequena vila piscatória e foi vendida nos Estados Unidos, Europa, Canadá, por todo o lado, aos milhares de peças construídas pelas mãos hábeis das nossas avós, bordadas por toda a família e entregues a comerciantes destes produtos folclóricos. Moda que vingou até aos anos 80. -----

Há dias voltou o relâmpago a acertar em cheio aqui na Póvoa, e logo na Camisola Poveira. -----

Esta União de Freguesias, de que todos fazemos parte, nos seus diferentes órgãos e competências tem trabalho feito na preservação e especialmente na divulgação da nossa camisola. Basta visitar as informações do Presidente dos últimos anos e encontramos: -----

Em 2018, na organização do Seminário Maus Tratos na Crianças, com a Associação de Pais da Escola Nova, em que oferecemos aos palestrantes Camisolas Poveiras. Não foi à toa que nos jornais surgiram fotografias de um modelo de primeira linha, Ricardo Carriço, com a Camisola vestida. Já na altura as redes sociais deram uma cobertura enorme ao facto. -----

Em 2019, nas colónias de Férias Poveiras, com crianças dos 6 aos 12 anos, levamos artesãs para ensinar a bordar em ponto de cruz a Lancha Poveira. ----

Em 2019 e 2020, propusemos ao IEFP adaptar um curso tipo de malhas e têxtil para um de Camisolas Poveiras. Fizemos 3 cursos de 20 formandos cada. No seguimento do curso fizemos duas Exposições: na Junta e no Turismo da Póvoa. Numa das formações levamos as formandas ao programa da TV "Praça da Alegria", com o apoio do Varzim que emprestou o seu autocarro. -----

Enviamos em 2019 uma Camisola como oferta para o programa " Preço Certo". O apresentador vestiu a Camisola e apresentou parte do programa com a Camisola vestida novamente fazendo um trabalho notável de divulgação. -----

Promovemos junto das artesãs a criação de peças inovadoras que fomos apresentando nos mercados de Natal da Junta. Primeiro surgiram as Bolas de Natal revestidas com a malha e bordados poveiros. Depois foi a vez da Coroa de Natal Poveira e por fim a que teve mais sucesso o Presépio de Natal. -----

Em 2020, entregamos 40 gorros Poveiros aos meninos e meninas do Instituto Maria da Paz Varzim. Um trabalho voluntário de várias artesãs, que decidiram apoiar a Junta neste bonito gesto solidário de Natal. -----

No Natal de 2020, apresentamos o livro "Pai Natal Poveiro". A história de um menino "Cego do Maio", que encontra o Pai Natal junto à lareira. O menino oferece-lhe a camisola poveira do seu avô. Uma camisola vermelha, profusamente bordada que valida o nosso Pai Natal Poveiro, que todos os anos visita as escolas com a tal Camisola Poveira Vermelha. -----

A 08 de Janeiro de 2021 a Junta recebeu da Câmara Municipal a missão de fazer a Certificação da Camisola Poveira junto da CEARTE. Neste momento a certificação, que aproveitou o trabalho de pesquisa histórica do Museu Municipal, encontra-se na sua fase final, estando já entregue o caderno de Especificações da nossa Camisola Poveira. -----

Este é um processo importantíssimo, que envolve várias especialidades técnicas. -----

Primeiro foi preciso estabelecer nos 150 anos de história, os factos verificáveis. Depois estabelecer a relação entre o objeto atual e as suas muitas encarnações. E por fim criar o esquema técnico, materiais e técnicas que definem o objeto artesanal. O último passo será a definição da circunscrição geográfica de origem da peça. Neste momento está criada a logomarca, que se encontra em processo de registo no INPI. De ressaltar, que ao contrário do que tem sido dito, a Camisola Poveira é marca registada desde 2005. -----

Recentemente criámos as redes sociais de divulgação da Camisola Poveira, com publicações constantes no *Instagram*, *Tweeter*, *Facebook*. -----

Neste momento, além da Certificação em processo final, estamos a desenvolver um Manual da Camisola Poveira. Um livro de instruções que vai também conter uma extensa coletânea de bordados, barras, tipos de letra e siglas para bordar. Tudo revisto e corrigido. São 150 anos de criatividade poveira vertidos em quadriculas. -----

Este foi o papel da Junta no que diz respeito à Camisola Poveira. -----

Não estamos a falar de 20 anos de trabalho. Estamos a falar dos últimos 4 anos.”

**Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS**, no uso da palavra fez a intervenção que se transcreve: “De acordo com o n.º 1 da alínea i e a alínea g do artigo 9 a lei 75 de 12 de setembro de 2013 transcrita para o regimento aprovado por esta Assembleia de Freguesia sob a alínea i e a alínea do artigo o Artigo 7º que regulamenta as Competências de apreciação e fiscalização da assembleia de Freguesia, que passo a citar: -----

1. Compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia: -----

i) Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e para que se salvguarde a sua utilização pela comunidade local; -----

g) Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação; -----

De acordo com a lei vigente e com regimento, fica muito claro que é esta Assembleia que tem a competência de autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas. -----

Sr. Presidente, no documento relativo á informação do presidente da junta na página 16 e 17 está vinculada a seguinte informação que passo a citar, -----

”A União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai e o Município da Póvoa de Varzim assinaram, em 08 de Fevereiro de 2021, um Protocolo de Colaboração e Cedência tendo em vista a realização do processo de Certificação da Camisola Poveira. Em suma, no âmbito deste protocolo, o Município, na qualidade de detentor do registo Marca Nacional 'Camisola Poveira', aceita ceder a marca a União de Freguesias, concordando desta forma que esta seja a entidade promotora do Processo de Certificação da Camisola Poveira.” -----

Sr. Presidente esta Assembleia não retificou, não autorizou a celebração do protocolo em causa, como pode o Senhor por em pratica o protocolo sem autorização da Assembleia de Freguesia? -----

Está em causa a delegação de uma competência da Camara Municipal da Póvoa de Varzim, a cedência da Marca (Camisola Poveira), que é um ativo do Município, por esse motivo tem que existir a aprovação do protocolo nas atas

das reuniões ordinárias da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, e aprovado e autorizado na Assembleia Municipal. -----

Sr. Presidente após consultar as atas das reuniões ordinárias da câmara municipal da Póvoa de Varzim, ata N.º 1 de 12 janeiro, ata N.º 2 de 28 janeiro, ata N.º 3 de 9 fevereiro, ata N.º 4 de 17 fevereiro, ata N.º 5 23 fevereiro, ata N.º 6 9 Março, e a ata N.º 7 de 23 março de 2021, Assim como a consulta dos documentos da sessão ordinária da Assembleia Municipal a 25 de fevereiro de 2021; constatei que a Assembleia Municipal não autorizou nenhum protocolo com a União de Freguesias Póvoa de varzim, Beiriz e Argivai, e nas reuniões ordinárias da Câmara municipal da Póvoa de Varzim não foi apresentado e aprovado nenhum protocolo com a União de Freguesias Póvoa de varzim, Beiriz e Argivai. -----

Queria colocar estas questões para ficarmos esclarecidos. -----

Onde está o protocolo? -----

Qual é o seu conteúdo? -----

Em que reunião da Assembleia Municipal foi autorizado/retificado o protocolo? -

Em que reunião ordinária da Câmara Municipal foi aprovado o Protocolo? -----

Em que reunião da Assembleia da União de Freguesias Póvoa de varzim, Beiriz e Argivai foi autorizado/retificado o protocolo? -----

Em que reunião do Executivo que V. Exa. Preside foi aprovado o referido Protocolo? -----

Sr. Presidente, visto que esta Assembleia não autorizou o protocolo, desconhecendo por completo a existência do mesmo, e após a nossa consulta aos documentos públicos das reuniões ordinárias da Camara Municipal e da Assembleia Municipal, veio reforçar o desconhecimento total do protocolo por nossa parte. -----

Sr. Presidente, como somos uns dos maiores defensores da certificação da Camisola Poveira, peço que apresente nesta Assembleia o Protocolo, para analisar o seu conteúdo e retificar/autorizar o referido protocolo de modo a acelerar e agilizar o processo de certificação de acordo com os trâmites legais impostos pela legislação vigente. -----

Queremos deixar registado a estranheza de todo este procedimento.”-----

**O Presidente da União das Freguesias, José Ricardo Silva**, no uso da palavra, pede desculpa pela gralha na informação do Presidente, a questão do protocolo é uma obrigação da Certificação, por o titular do registo da Marca “Camisola Poveira” ser o Município e não a Junta. O Município autorizou que se use o termo “Camisola Poveira”, como não podia deixar de ser. Se houver necessidade de aprovação pela Assembleia, o documento será naturalmente apresentado como tem sido habitual. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: “Não posso deixar de referir nesta assembleia, para memória futura, a capacidade desta Junta em manter os investimentos, apesar dos grandes constrangimentos de perda de receita reflexo desta pandemia que afetou todo o País. -----

Ainda neste trimestre além da incansável dedicação à causa social, em Beiriz, fica concluído mais um Parque Infantil na Praça da Margarida, e avançam as obras no Cemitério de Beiriz. -----

Em Argivai, é de sublinhar a recente inauguração de mais um Parque Infantil.---

J. S.

Neste mandato, Argivai passou a ter dois Parques infantis, construídos de raiz, pagos na totalidade pela Junta de Freguesia, os dois em sítios onde realmente há crianças e onde o seu uso é frequente. -----

Nos próximos dias será inaugurado o Parque Natural do Anjo, também em Argivai. -----

A promessa já é antiga, mas cumprida agora por este Executivo que apresenta um espaço humanizado, expurgado de vegetação invasora, como austrálias e eucaliptos. O Parque dispõe de um caminho, ladeado por várias eiras, bancos e equipamento para piqueniques. Estão lá plantadas dezenas de árvores, todas de espécies autóctones, recriando os antigos bosques ancestrais da freguesia. Um museu vivo que faz a homenagem à festa milenar do Anjo! -----

Por tudo isto, parabeno esta Junta de Freguesia pela resiliência, dedicação e trabalho em prol do bem-estar de toda a população.”-----

**Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD**, cumprimentou os presentes, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve “O trabalho incansável desenvolvido por esta Junta de Freguesia é de louvar. É de louvar, porque é uma junta de serviço, é uma junta de ação e é uma junta que até hoje não parou. --- Não parou em 4 anos de serviço, não parou no pico da pandemia e não parou agora, que as coisas parecem estar a melhorar. -----

Uma Junta que serve os cidadãos, uma Junta que entrou numa corrida de obstáculos e ultrapassou cada um deles com excelência, chegando na reta final com o sentido de dever cumprido, o sentido de mudança na vida das pessoas, o sentido de capacidade e dignidade muito além do que tinha quando todos nós aqui, começamos esta corrida. -----

Na ação social, há mais de um ano a entregar cabazes alimentares aos poveiros que precisam, a ajudar nas questões de habitação social, teleassistência, cantina social, questões como IRS, Segurança social, Fundo local de emergência social... coisas do nosso dia-a-dia que devemos ultrapassar juntos. Os números são muito claros, no serviço de psicologia, fez-se um suporte emocional imediato a qual os cidadãos poderiam ligar para a Linha Amiga e ser orientados da melhor forma. Só nestes últimos 3 meses houve mais de 150 consultas de psicologia e mais de 280 atendimentos de apoios psicossociais, consequentemente havendo mais utentes, havendo mais trabalho e mais impacto na nossa sociedade. -----

O Apoio ao Emprego e numa lógica de trabalhar em parcerias, foram feitos vários encaminhamentos a várias entidades nomeadamente Segurança Social, USF's e IPSS's da Póvoa de Varzim, numa altura em que várias famílias atravessam dificuldades face às suas despesas mensais, contas, serviços etc., conseguindo proceder ao Fundo Local de Emergência Social (FLES). -----

Meus senhores, quando entramos num barco temos que remar todos na mesma direção e nunca deixar ninguém para trás, esta é a postura desta Junta de Freguesia e enquanto poveira, não poderia ter mais orgulho e descanso por saber que se um dia eu precisar, não me vão deixar para trás.” -----

**PONTO CINCO** - Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

**José Ricardo Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, no uso da palavra fez a intervenção que se transcreve: “Covid 19 -----

15

A pandemia COVID19 entrou nas nossas vidas de forma avassaladora e modificou, de um dia para o outro, milhares de anos de formatação de vida social. Os homens, são seres sociais, organizados em células familiares muitas vezes alargadas a várias gerações. Dessas células nascem as vilas, as cidades, as nações. Pede-se agora ao homem a negação da sua própria natureza e vocação. Exige-se a utilização de máscaras, promove-se o isolamento e a reserva pessoal, incentiva-se a desagregação da família em polos etários. -----  
Esta é a nova realidade, distópica, que define o último ano da vida na Póvoa de Varzim. Neste contexto caíram por terra várias promessas, vários pactos sociais, várias garantias e direitos fundamentais. -----  
Neste estado de emergência, sucessivamente renovado, têm brilhado por todo o país, como faróis em portos seguros, as juntas de freguesia. -----  
Reclamo o mesmo epíteto para a nossa União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----  
As juntas de freguesias, como acontece infelizmente de forma reiterada, em muitas situações neste país, passaram de bestas a bestiais em dias. Enxovalhadas num processo de agregações e uniões contra a sua vontade expressa. Classificadas pelo próprio governo como fontes de despesismo público, como gorduras do estado a cortar cegamente. -----  
As juntas foram o cordeiro a oferecer em sacrifício no altar do FMI e da incapacidade nacional para pagar as suas contas. -----  
Mas, afinal, quando as coisas apertam as pessoas recorreram às juntas.  
O Estado recorreu às Juntas de freguesia. Os gnomas liberais do "*laissez faire, laissez passer*" e o "*le monde va pour lui memme*" dos liberalismos empedernidos, no meio de uma pandemia mundial, saíram a correr a dizer que afinal era preciso mais Estado. Mais proximidade, mais microgestão, mais capacidade de soluções personalizadas... -----  
Mais juntas de freguesia, digo eu, porque há uma falta de coragem geral em assumir isto. -----  
Os Centro de Saúde, todos os dias, enviam as pessoas para pedir atestados de residência à Junta. Porquê? -----  
Porque não podem fazer a leitura do cartão de cidadão dos seus utentes. -----  
Porque para marcar consulta só online, para renovar receitas médicas, só online. Não sabe fazer? Vá à sua Junta de freguesia! -----  
Fizemos nestes três meses 99 atendimentos -----  
O Registo e Notariado só atende por marcação e informa os cidadãos para utilizarem as plataformas online. -----  
Resultado? -----  
Mudança de morada no cartão de cidadão, por favor dirija-se à Junta de freguesia. -----  
Marcação de atendimento? Dirija-se à sua Junta de freguesia. -----  
143 atendimentos -----  
O Ministério da Defesa decide criar o Cartão de Ex-combatente. -----  
Não há sítio para atender os ex-combatentes que não moram todos em Lisboa junto ao Ministério da Defesa. -----  
Resultado? -----  
A Junta assume o processo e passa a recolher os dados para adesão. -----  
345 atendimentos -----  
Não falo na Segurança Social Direta, nas Finanças, no IEFP, etc., etc., etc. ----  
Afinal as Juntas fazem falta. -----



O Estado fechou portas no cumprimento estrito do confinamento, como se fosse possível fechar portas à doença, à miséria, à pobreza e ao desespero. -----

O poder local tornou-se a porta aberta que dá acesso a todo o Estado. Uma espécie de entreposto onde não há Covid, onde impera a noção de que a maioria da população sénior é infoexcluída, onde ainda se consegue falar com pessoas e não com computadores. -----

O relatório e contas, a informação relativa às ações Covid19 e a informação do Presidente são documentos complementares que a 12 de abril de 2021 estabelecem historicamente o papel da nossa União de Freguesias numa altura calamitosa. -----

É motivo de grande orgulho. -----

Para mim, para os restantes membros do Executivo, e espero que para toda a Assembleia de Freguesia, que os nossos nomes estejam inscritos nestes documentos. Numa altura de crise, todos fizemos parte da solução.”-----

**PONTO SEIS** - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2020. -----

**A Presidente da Assembleia** deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

**Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU**, no uso da palavra, disse estar feliz por chamar a atenção vestindo a Camisola Poveira e se fosse narcisista seria caso para perguntar ao espelho se havia alguém vestido com uma camisola mais bonita que a sua. Disse ter duas camisolas poveiras, que hesitou qual delas vestir, mas que se decidiu por esta por ter sido feita por uma pessoa que mora na rua dos Engenhos, na freguesia onde está. No uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve “Uma nota prévia para vos dizer que, na nossa opinião, faria todo o sentido que o relatório de Gestão e Contas 2020 que nos foi apresentado, pudesse conter uma introdução em que se fizesse referência aos principais impactos que a pandemia Covid-19 tem na atividade programada e planeada da Junta e nas respetivas Contas e Resultados. -----

É certo que ao longo do texto aparece uma ou outra referência avulsa, no entanto, era importante que isso pudesse ser sistematizado. Por exemplo, principais atividades que puderam ser realizadas, quebras nas receitas de determinadas rúbricas, mas também, despesas que estavam previstas mas que acabaram por não acontecer. Creio que isso ajudava a tornar mais claro as contas que nos enviaram. -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Passando a analisar as contas, não podemos deixar mais uma vez de referir o baixíssimo montante global executado que não chega a 1 milhão de euros, tendo em conta que estamos a falar de uma União de Freguesias que abrange cerca de metade da população do Concelho, mais de 30 mil pessoas. E, portanto, a primeira conclusão a que se pode retirar é que a Junta não dispõe de meios financeiros para desenvolver a atividade relevante que legalmente lhe está atribuída. -----

Isto resulta de uma opção política do PSD, a nível concelhio, que não delega competência e meios financeiros nas juntas de freguesia, mesmo quando são maioritariamente da sua cor política. Só entendemos esta forma de atuação porque se quer que as Juntas andem de mão estendida para o Presidente da Câmara. -----

Para que não pensem que estamos a exagerar, apenas um exemplo: em 2020 as transferências correntes do Município foram de 12,6% contra 77,4%

provenientes do Orçamento de Estado. Em valores absolutos, nesta rúbrica, a nossa União de Freguesia recebeu apenas 58.7 mil euros do Município, uma verba 5 a 10 vezes inferior à que receberam algumas coletividades ou associações, e estas não receberam demais, a Junta é que recebeu muito de menos. -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Uma ou duas notas de preocupação: pelo 50 ano, nos últimos 6, as Contas apresentam um saldo negativo, as despesas totais foram superiores às receitas totais e as despesas correntes foram superiores às receitas correntes, o que do ponto de vista financeiro é no mínimo inconveniente. -----

O Plano Plurianual de Investimentos, fruto desta política do PSD, é quase indigente. Com a exceção das obras de alargamento do cemitério de Beiriz e do parque de merendas de Argivai, os restantes investimentos estão ao nível das obras que muito provavelmente alguns de vós já fizeram em casa, isto é, têm uma dimensão doméstica. -----

Finalmente, e sem qualquer ironia, um pedido de esclarecimento: Agradecia, Sr. Presidente, que me explicasse por que razão na rúbrica da Transferências de Capital, a ampliação do cemitério de Beiriz aparece um montante de 66 mil euros e depois, na rúbrica do Plano Plurianual de Investimentos já aparece o montante de 129 mil euros. Haverá, certamente, alguma razão para esta aparente discrepância.” -----

**Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS**, cumprimentou os presentes, congratulou-se com o regresso da Presidente da Assembleia e fez a intervenção que se transcreve: “Espero que se encontrem todos bem de saúde, assim como os vossos familiares, que nesta altura é o mais importante. -----

Sobre o Relatório de Gestão e Prestação de Contas gostaria de destacar alguns pontos e começo por abordar o investimento. -----

Em 2020 foram considerados vários projetos, em grande parte essenciais, essenciais de tal maneira que são necessidades identificadas há já vários anos e que têm por nós sido referidas não só nos nossos programas eleitorais, como reforçadas regularmente nas nossas intervenções. -----

E porque, primeiro estão as pessoas e porque, quisemos sempre ser parte da solução, muitas foram as propostas, muita foi a insistência e a pressão de nossa parte ao longo do tempo e que sem dúvida levaram à concretização de vários investimentos, como são exemplo os parques infantis e as obras em algumas ruas. -----

O ano de 2020 foi muito diferente do que qualquer um de nós pudesse prever quando apreciamos o Plano de Atividades. -----

Já em dezembro de 2019, alertávamos para a escassa verba que estava destinada à ação social e longe estávamos de imaginar que seríamos abalroados por uma pandemia que viria a agravar as fragilidades sociais já existentes. -----

A ação social tem sido nossa preocupação, dado que a Junta de Freguesia é o órgão autárquico mais próximo das pessoas. -----

Mas, o PSD tem optado por verbas comedidas para a ação social, que depois são engrossadas pelas atividades lúdicas e sociais que partilham da mesma rúbrica. -----

Em 2020, dadas as necessidades sociais, de proteção, de saúde e de apoio às pessoas devido ao COVID foram gastos (e bem gastos) 33.000€. -----

Mas também se verifica que num ano em que as atividades lúdicas e de convívio foram inexistentes, a verba destas atividades, que tem vindo a ser partilhada com a ação social, ficou em 2020 destinada ao apoio às pessoas. -----

Fica por isso evidente, que a ação social não é prioridade para este executivo, pois num ano de pandemia precisou absorver verba de outras atividades para apoiar os fregueses, dado o valor insuficiente que lhe estava destinado. A forma de atuar é pela reação e não pelo planeamento e organização atempada. -----

Só a título de lembrete, para 2021, o executivo tomou as mesmas opções, ignorando uma vez mais os nossos alertas. -----

Realço agora um dado numérico que consta no relatório de gestão e prestação de contas: 58.000€. -----

Este foi o valor de verbas transferidas pela Câmara Municipal pelas competências delegadas à Junta desta União de Freguesias. -----

É de facto um valor muito baixo, não só face à dimensão, como também é muito baixo face ao potencial que esta Junta tem para explorar e gerir nas três Freguesias. -----

Demonstra também o poder que o Município pretende assegurar sobre a gestão das Freguesias, que de resto tem sido prática do PSD ao longo de anos. -----

Estamos certos de que esta Junta merece maior confiança por parte do executivo camarário e por isso lamentamos que este executivo se resigne com as competências delegadas pelo Município. -----

Continuamos e continuaremos a defender que esta Junta deve exigir a delegação de mais competências, por forma a ter as responsabilidades que lhe são merecidas e poder dar aos fregueses o apoio próximo que lhe é exigido. ---

Concluindo, em dezembro de 2019, o Orçamento apresentado por este executivo já se mostrou ficar aquém do esperado e do exigido para as prioridades que entendemos essenciais para a União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Neste sentido, o Relatório de Gestão e Prestação de contas não nos surpreende, dado que reflete a execução desse mesmo orçamento, com os ajustes que o executivo entendeu necessários para resposta à conjuntura vivida em 2020. ---

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, colocou em votação o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2020, que foi APROVADO por MAIORIA, com 9 abstenções, do PS, CDS, BE e CDU, e 10 votos a favor, do PSD. -----

**PONTO SETE** - Apreciação e discussão do Inventário de bens da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

**A Presidente da Assembleia** deu a palavra aos deputados, mas ninguém quis intervir. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, agradeceu todas as intervenções dos Membros da Assembleia, os esclarecimentos do Sr. Presidente da Junta e deu por terminados os assuntos da "Ordem do Dia". -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, solicitou inscrições para intervenção do Público, mas ninguém quis intervir. -----

Nada mais havendo a tratar, tendo dado cumprimento a todos os pontos previstos na Ordem de Trabalhos, **a Presidente da Assembleia** deu por concluída a sessão, agradeceu a presença de todos e a forma ordeira como

decorreu a Assembleia, deixou uma nota especial pela forma carinhosa com que foi acolhida e um agradecimento especial a Alice Ribeiro por ter assumido a sua substituição. Desejou continuação de boa noite e boa semana, com saúde. Lembrou que quem desejar pode levantar a Declaração de Presença. Declarou encerrada a sessão da Assembleia às vinte e três horas e doze minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente SAUO/MEM

A Funcionária Marisa Fátima Silva